

NÚMERO 52 | ANO 10 | NOV DEZ DE 2017

Conexão

SANTA MARCELINA

UMA PUBLICAÇÃO DIRECIONADA A TODOS QUE FAZEM PARTE DA NOSSA MISSÃO

QUE 2018
NOS TRAGA A
SABEDORIA PARA
RESPEITARMOS
E AMARMOS O
PRÓXIMO COMO A
NÓS MESMOS!

Feliz 2018!

O ano de 2017 foi de desafios e também de muitas conquistas. Os Hospitais e as Unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) protagonizaram vários momentos que fizeram a diferença no ano que se passou, assim como fará nos próximos anos.

Recebemos prêmios importantes durante todo o ano, sendo que nesta edição o destaque é para o Hospital Santa Marcelina de Porto Velho, reconhecido como uma Instituição que exerce boas práticas de gestão, ficando em primeiro lugar nesta categoria. A honraria foi concedida pela Fundação André e Lucia Maggi, que reconhece as melhores práticas para o desenvolvimento local sustentável. Aproveito esta oportunidade para parabenizar todas as unidades que foram homenageadas, condecoradas e premiadas ao longo do ano. Todas são motivos de orgulho para nossa Rede de Saúde.

Em 2017, também avançamos em nossa missão: implementar e refletir sobre a Humanização em toda a Rede de Saúde, a começar pela prática do Acolhimento daqueles que fazem parte da missão do cuidado. Foi o ano em que desenvolvemos uma dinâmica para ampliar as discussões sobre o tema e consagramos o nosso trabalho durante o "4º Seminário de Humanização Santa Marcelina". Saímos do evento conscientes de que precisamos amar o próximo como a nós mesmos e que a mudança que tanto esperamos para a área da saúde só vai acontecer quando mudarmos o nosso interior. O Seminário nos deu uma esperança maior, nos fez enxergar que somos uma família e só conseguiremos atingir nossos objetivos quando há respeito mútuo e quando nos conscientizamos de que estamos todos no mesmo caminho.

Agora, em 2018, continuamos com a nossa jornada, buscando a excelência de nossos processos e a qualidade na assistência à saúde prestada aos nossos pacientes. Tenho plena convicção de que será mais um ano vitorioso, pois contamos com o apoio, dedicação e profissionalismo de todos.

Um Feliz Ano Novo, com muita paz. Que o Espírito Santo abençoe os nossos passos, nos dê sabedoria para continuar nossa caminhada e saúde para que possamos seguir em frente.

Ir. Rosane Ghedin

Diretora-Presidente da Rede de Saúde e Cultura Santa Marcelina

Conexão SANTA MARCELINA

CONEXÃO SANTA MARCELINA é uma publicação bimestral direcionada a todos os parceiros, clientes e amigos da Rede de Saúde Santa Marcelina

CONSELHO EDITORIAL Irmã Rosane Ghedin, Irmã Monique Bourget, Fabrício Santana, Gustavo Oliveira, Jociliano Montibeler Leonel, Marcos Eduardo Moreto, Renata Lopes, Tais Ramires, Luciana Carla Allves de Oliveira, Eduardo E. dos Santos

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL ESSENZ Design & Branding
Tel.: 11 2283-4250 | atendimento@essenzdesign.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Carla Ortiz - Mtb 42.935 | Linha Fina Assessoria de Imprensa

TIRAGEM 7.000 exemplares | Impressão: Gráfica Murc



••• ACONTECEU •••

Jantar beneficente arrecada recursos para Oncologia Pediátrica

No dia 28 de novembro, o Hospital Santa Marcelina de Itaquera promoveu a 4ª edição do "Jantar Beneficente em prol do Serviço de Oncologia Pediátrica". De caráter social, o evento teve como atração artística a banda Roupa Nova e famosos como Raul Gil (embaixador), Raul Gil Júnior, Alessandra Scatena, Leão Lobo, Larissa Manoela, Sylvia Design, Kely Nascimento e Lydia Sayeg. Outro destaque da cerimônia, apresentada pela jornalista Carla Vilhena, foi o leilão de um microfone banhado a ouro, doado pela joalheira Lydia Sayeg, e arrematado pela youtuber Flávia Calina. Autoridades políticas como o prefeito regional de Itaquera, Jacinto Reyes, o deputado estadual Coronel Telhada e Flávia Carota, agente técnica da Assistência à Saúde da Diretoria Regional de Saúde (DRS), que representou o governador Geraldo Alckmin, também estiveram presentes. O evento contou com o apoio de diversos parceiros sociais, com destaque para o patrocinador master: Grupo Verzani & Sandrini.



Para a Diretora-Presidente da Rede de Saúde e Cultura Santa Marcelina, Irmã Rosane Ghedin, o Jantar cumpriu com o objetivo ao reunir pessoas que abraçaram a luta contra o câncer infantil. "Nosso desejo é que todos que participaram conosco neste evento contribuam de alguma forma com a disseminação da causa, ajudando-nos a alcançar as metas para melhorar a assistência oferecida pelo Hospital".

O evento, que faz parte do Projeto Vivo do Bem, é uma iniciativa do empresário Raul Gil Jr. e conta com o apoio do Hospital Santa Marcelina. Visa à arrecadação de fundos para o atendimento e tratamento de crianças com Câncer. Hoje o Hospital atende muitos pacientes nesta especialidade e oferece, por meio do SUS, um dos mais avançados tratamentos de Retinoblastoma em crianças (câncer ocular).





Itaquá realiza oficina no Dia Mundial da Prematuridade

O Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba promoveu a "Oficina do Prematuro" para reforçar os cuidados especiais com os bebês que nascem na unidade. A ação foi direcionada para enfermeiros e médicos a fim de reforçar e fortalecer a prática de Humanização no setor de Neonatologia. Por isso, além de falar sobre o tema, foi feito um painel com fotos dos bebês da unidade para estreitar ainda mais o relacionamento entre o profissional e o recém-nascido.

Itaim Paulista é premiado por projeto voltado ao idoso

Um projeto, ainda piloto, que identifica a apneia obstrutiva do sono em idosos internados no Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista rendeu à Instituição o prêmio de Menção Honrosa no "IX Simpósio de Geriatria e Gerontologia", realizado pelo Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia José Ermínio de Moraes, em novembro. O projeto é da fonoaudióloga Catherine Machado Katekaru, que percebeu a necessidade de implementá-lo após identificar que mais de 50% dos pacientes internados corriam o risco de sofrer apneia obstrutiva do sono, distúrbio que pode provocar diversos males à saúde, como cardiopatia, diabetes e hipertensão arterial.



Porto Velho recebe prêmio de Boas Práticas de Gestão

O Hospital Santa Marcelina de Porto Velho conquistou o primeiro lugar na categoria "Boas Práticas de Gestão" no "2º Prêmio da Fundação André e Lucia Maggi", evento que reconhece as melhores práticas para o desenvolvimento local sustentável. Pelo primeiro lugar, o Santa Marcelina de Porto Velho receberá um prêmio de R\$ 40 mil, além de um troféu já entregue na cerimônia de premiação (06/12), realizada em Cuiabá.

Hospital Cidade Tiradentes realiza SIPAT

Cerca de 270 colaboradores do Hospital Cidade Tiradentes participaram, de 27 de novembro a 1º de dezembro, da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) 2017. Com o tema "Um ato sem prevenção pode ser o fim de uma profissão", o evento contou com diversas atividades para reforçar a importância de boas práticas e segurança no ambiente de trabalho. Foi feito um "Show da Prevenção", com jogo de perguntas e respostas, e também um teatro alertando para os riscos mais frequentes no ambiente de trabalho, encenado pelos colaboradores.



UBS Jardim Helian ganha nova sede

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Helian, em Itaquera, está funcionando em novo endereço. A sede foi inaugurada no dia 30 de outubro em uma área maior do que a anterior. Além de salas de consultas, medicação, inalação, curativo e vacina, a nova estrutura conta, ainda, com um amplo espaço para atividades educativas com a comunidade e uma futura sala de saúde bucal. Atualmente, a UBS possui uma área de abrangência de mais de 50 mil habitantes.

COMO ESTAMOS NOS PREPARANDO PARA O FUTURO

Veja os principais desafios e metas que a Instituição traçou para manter a sua Missão: "Oferecer assistência, ensino e pesquisa em saúde, com excelência, à luz dos valores éticos, humanitários e cristãos"

Implementar as melhores práticas da Governança Corporativa é uma das metas do Santa Marcelina para os próximos anos. Com os seus 56 anos de existência, a maior rede de saúde da Zona Leste de São Paulo busca a perenidade dos seus hospitais e unidades de atendimento, desafiando diariamente as adversidades de se operar com o déficit do Sistema Único de Saúde (SUS).

A alta direção tem avançado a passos largos neste objetivo, investindo na uniformização das diretrizes estratégicas, na implantação e padronização das boas práticas técnico-administrativas, integração das atividades corporativas, integração entre as unidades Santa Marcelina e o monitoramento estratégico para garantir a efetividade das ações.

A Gestão Corporativa está cada vez mais integrada, com serviços operacionais estratégicos já compartilhados entre as unidades Santa Marcelina, como: Recursos Humanos, Compras, TI, Jurídico, Faturamento, Contratos, Contabilidade, Financeiro e Central de Laudos, setor que

ganhou destaque na edição anterior deste informativo.

Conforme apresentou a Diretora-Presidente Rosana Ghedin, no Encontro de Lideranças, realizado em novembro, há vários direcionadores institucionais que serão colocados em prática a partir de 2018, como: a estratégia centralizada, criação de novas políticas institucionais, fortalecimento do relacionamento com o corpo funcional, plano de comunicação institucional, fortalecimento das regras de *compliance*, novos protocolos institucionais, linhas de cuidados em saúde da rede básica até a hospitalar, ensino e pesquisa, plano diretor de investimentos e ampliações, relacionamento com os órgãos governamentais, desenvolvimento do capital humano, eficiência operacional, gestão do acesso e tecnologia.

Muitas destas diretrizes serão concluídas em médio e longo prazo, e terão resultados positivos não somente para a Instituição, como também para os colaboradores, que ganharão novos programas para desenvolvimento de liderança, programa de retenção de talentos e capacitação por

meio de educação a distância, entre outros itens que irão contribuir para melhorar o dia a dia de trabalho em um ambiente mais humanizado.

A partir de agora, os investimentos em tecnologia também serão necessários para criar um Sistema de Gestão Institucional e implementar melhorias como prontuário unificado, gestão e digitalização de documentos, BIG DATA, investimento no desenvolvimento de novos aplicativos para uso interno e o aperfeiçoamento do programa de Telemedicina, que reduziu consideravelmente o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio, conforme matéria veiculada na edição 51 deste informativo.

A participação dos demais hospitais e serviços Santa Marcelina será decisiva para o sucesso dessa nova fase da Rede de Saúde. Na página ao lado, os administradores dos Hospitais e a Diretora Adjunta da APS apresentam o que estão preparando para 2018.

“ O Hospital está sendo fortalecido com estratégias alinhadas com a Matriz e que o direcionam para o aumento da complexidade, trazendo novos serviços para a região. O desejo de aumentar ainda mais o volume de cirurgias para reduzir as filas de espera e a proposta de um novo modelo de organização dos serviços para melhor atender a população são pontos de destaque nesse cenário para 2018. O novo modelo de organização dos serviços é o maior desafio e requer uma grande articulação com os demais componentes da rede pública de assistência. O objetivo é integrar ainda mais as atividades, com foco de continuidade da assistência, criando novos canais de acesso para os pacientes que precisam continuar um tratamento fora do Hospital. A Clínica Médica, com a crescente demanda de pacientes idosos, é um dos focos de atenção para 2018. A integração com a atenção primária e a participação nos fóruns de saúde do território, realizadas em 2017, serviram para canalizar esforços com esse objetivo e ficou evidenciada a vontade de todos de superar as barreiras econômicas. Um olhar especial continuará sendo dedicado aos colaboradores que nos ajudam a manter a Missão fortalecida, com desenvolvimento humano e profissional. Queremos fortalecer as ações de acolhimento entre nós e nas relações com os pacientes e familiares. ”

Jociliano Montibeler Leonel

Administrador Hospitalar do Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista.



“Todas as diretrizes macro do nosso planejamento estratégico – item de extrema importância dentro das organizações - foram alinhadas com a matriz e atividades integrativas foram direcionadas com todos os gestores da unidade de Itaquaquecetuba. Buscaremos, em 2018, alcançar nossas metas com iniciativas alinhadas com nossos gestores, uma vez que são eles nosso corpo propulsor entre o estratégico e o operacional. Mesmo sabendo que os caminhos futuros serão ainda mais desafiadores em 2018, entendemos que a integração corporativa, o alinhamento estratégico e o uso dos recursos tecnológicos disponíveis farão com que estes momentos se traduzam como oportunidades de desenvolvimento pessoal, profissional e corporativo. Dentre todas as nossas metas financeiras, administrativas e operacionais, em 2018 também estará em nossa *task list* a preocupação com nosso corpo funcional. Que venha 2018!”

Marco Moreto

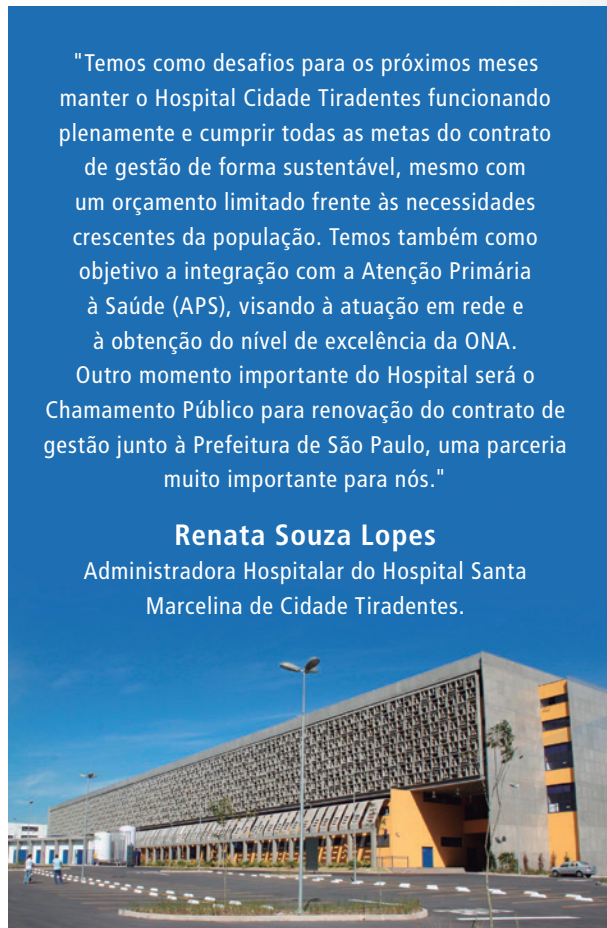
Administrador Hospitalar do Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba



A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada e de acesso do usuário aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a APS Santa Marcelina tem como meta, em 2018, a reestruturação e ampliação das equipes de saúde da família, bem como a integração e fortalecimento da rede assistencial junto aos demais equipamentos que formam a Rede de Saúde Santa Marcelina. Como desafio para o próximo ano, buscamos desenvolver e aprimorar os meios de comunicação disponíveis para orientar nossa população sobre como acessar e usar os serviços ofertados, promovendo a cultura do autocuidado com a saúde, a partir das modalidades disponíveis na rede assistencial. Ainda, frente à qualidade da assistência, em 2018, atuaremos intensamente com ações estratégicas que reforcem em nossas equipes a busca pela excelência no acolhimento de nossos usuários, à luz da missão Marcelina e dos princípios do SUS; promover em 100% das Unidades da APS ambientes mais saudáveis com o fortalecimento das políticas socioambientais; contar com profissionais médicos que, formados a partir da Residência de Medicina de Família e Comunidade Santa Marcelina, atuem na assistência integral às famílias de seus territórios. Com essas ações, buscamos garantir o acesso à uma saúde de qualidade à população da zona Leste.

Vilma R. Venâncio Moreira

Diretora Adjunta da Atenção Primária à Saúde



“Temos como desafios para os próximos meses manter o Hospital Cidade Tiradentes funcionando plenamente e cumprir todas as metas do contrato de gestão de forma sustentável, mesmo com um orçamento limitado frente às necessidades crescentes da população. Temos também como objetivo a integração com a Atenção Primária à Saúde (APS), visando à atuação em rede e à obtenção do nível de excelência da ONA. Outro momento importante do Hospital será o Chamamento Público para renovação do contrato de gestão junto à Prefeitura de São Paulo, uma parceria muito importante para nós.”

Renata Souza Lopes

Administradora Hospitalar do Hospital Santa Marcelina de Cidade Tiradentes.

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Como a Rede de Saúde Santa Marcelina cuida dos nossos idosos?

A população mundial está envelhecendo. Atualmente, 1 em cada 9 pessoas tem mais de 60 anos de idade. Só no Brasil, em dez anos (2005-2015) a proporção de idosos com idade a partir de 60 anos aumentou de 9,8% para 14,3% da população total, segundo o estudo "Síntese de Indicadores Sociais (SIS): uma análise das condições de vida da população brasileira/2016", realizado

pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nesse ritmo, em 2050, pela primeira vez, haverá no mundo mais idosos do que crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade. Essa projeção foi feita pelo Fundo das Populações da Organização das Nações Unidas (ONU) com base no aumento da expectativa de vida em vários países do mundo e na diminuição da taxa de natalidade.

Por conta dessa mudança no perfil etário da população, tornou-se necessária a ampliação de políticas

públicas e atividades voltadas para o atendimento da terceira idade. Na Rede de Saúde Santa Marcelina, vários programas e ações beneficiam essa faixa da população, promovendo bem-estar e qualidade de vida tanto para os idosos que estão em tratamento nas unidades de saúde, quanto os que residem no entorno.

Os Hospitais Santa Marcelina do Itaim Paulista e de Itaquaquecetuba, por exemplo, integram o programa estadual de São Paulo "Amigo do Idoso". Em fevereiro, o Hospital do Itaim Paulista recebeu o "Selo Inicial Hospital Amigo do Idoso", resultado da implantação de um Comitê Gestor e de diversas ações de promoção ao envelhecimento ativo e funcional dos pacientes e moradores do entorno.

Entre as ações oferecidas para esse público estão as palestras mensais de orientação e a realização do "Simpósio do Idoso", formação de colaboradores em Gerontologia, Caminhada do Idoso e campanha solidária para presentear idosos internados no período do natal.

O Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista recebeu o "Selo Inicial Hospital Amigo do Idoso"



“A população está envelhecendo mais rápido do que formamos novos geriatras, por isso, essa rede de apoio, que promove ações de prevenção e promoção da saúde, é muito importante. As próximas etapas que o Hospital do Itaim seguirá para melhorar o acolhimento dos idosos incluem atividades culturais, maior interação com a comunidade e a garantia da continuidade do tratamento nas unidades básicas”, explica a coordenadora de Saúde do Adulto do Santa Marcelina do Itaim, Dra. Rita de Cássia Rosário Cavalheiro.

“
Programa de
Acompanhante
de Idosos da
APS atende
360 idosos
todos os meses
”

Itaquaquecetuba amplia ações focadas na melhor idade

O Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba também avança nos cuidados com a melhor idade. Em 2017, assinou o termo de adesão ao programa e implantou o Comitê Gestor. Os próximos passos para a conquista do “Selo Inicial Hospital Amigo do Idoso” incluem um questionário com pacientes, acompanhantes e colaboradores para identificar ações e temas de interesse para palestras e melhorias que podem ser implantadas no Hospital.

A expectativa do coordenador de Saúde da Mulher do Hospital e membro do Comitê Gestor, o ginecologista Dr. Edgard Haruo Hotta, é que até julho de 2018 o Hospital receba a certificação. “É um desafio muito importante e, ao mesmo tempo, um estímulo para que possamos melhorar a acessibilidade, oferecer um atendimento diferenciado e cada vez mais humanizado aos nossos idosos”, afirma.



Idosos têm acompanhantes para atividades diárias

As Unidades da APS Santa Marcelina acompanham diariamente usuários idosos, ofertando atividades como exercícios físicos, oficinas de integração e socialização e cuidados em saúde. Dentre os serviços da APS, está o Programa de Acompanhante de Idosos (PAI). Diferenciado e humanizado, este serviço foi criado para auxiliar os idosos na realização das tarefas do dia a dia. O programa foi implantado em 2015 e atende mensalmente 360 pessoas com idade a partir de 60 anos. São idosos que vivem sozinhos ou com insuficiência no suporte familiar e social, além de terem dificuldade de acesso aos serviços de saúde, como ir sozinho à consulta médica, por exemplo.

O PAI conta hoje com três equipes sediadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Nossa Senhora do Carmo, Guaianases 1 e Jacuí (São Miguel), que atendem 120 idosos cada um. Cada equipe conta com 17 membros: assistente social, médico, dois auxiliares de enfermagem, um enfermeiro, escriturário administrativo, 10 acompanhantes de idosos e um motorista.

“Para ser atendido pelo Programa, o idoso é submetido a uma avaliação, que inclui uma visita a sua casa para identificar se há vulnerabilidade social e se tem dificuldade de realizar as atividades do dia a dia. A partir daí, traçamos um plano de cuidados para que ele receba a visita semanal de um acompanhante e da equipe multidisciplinar de acordo com sua necessidade. Não há tempo mínimo de permanência no programa, depende da necessidade de cada idoso”, explica a apoiadora institucional de Modalidade, Lucia Cristina da Silva Pedroso.

Além dos cuidados com a saúde, os idosos também recebem suporte pelos acompanhantes para a realização de atividades culturais e lúdicas, que são importantes para uma boa saúde mental e refletem positivamente em um envelhecimento saudável.

O Programa de Acompanhante de Idosos ainda prevê companhia em visitas a parques e museus, aulas de artesanato e oficina digital, que auxilia o idoso no uso do celular. As atividades culturais contam ainda com a participação dos parentes para melhorar a integração e reinserção familiar.



Equipe multidisciplinar da APS que presta atendimento de saúde e faz o acolhimento de idosos

Alta Hospitalar Responsável

Programa garante o retorno clínico do paciente às unidades da Rede de Saúde Santa Marcelina

A continuidade do tratamento médico após a alta hospitalar e a realização de exames de rotina como forma de prevenção são muito importantes para manter a saúde do paciente e evitar recaídas clínicas que possam levar a uma nova internação. Para facilitar o retorno médico-hospitalar deste paciente nas unidades de atendimento, a Rede de Saúde Santa Marcelina está implantando o programa Alta Hospitalar Responsável.

Como funciona?

Todo paciente em alta hospitalar, seja de internação para tratamento seja na maternidade, é encaminhado à Unidade Básica de Saúde (UBS), para acompanhamento e cuidados primários e preventivos, ou para o Centro de Especialidades da região, caso haja necessidade. Por meio do sistema de agendamento em rede, quando a alta é dada, ele já tem a consulta de retorno agendada. “O programa está funcionando no Hospital Cidade Tiradentes desde setembro e os resultados são extremamente satisfatórios. Já no Hospital Santa Marcelina do Itaim Paulista, está programado para o início de 2018. Nos meses de outubro e novembro, conseguimos contrarreferenciar cerca de 125 pacientes, que, ao saírem de alta, já sabiam o dia, o horário e o nome do profissional de sua consulta na unidade referenciada. A tendência é expandir o programa e, assim, garantir a continuidade do



atendimento”, explica o gerente administrativo do Santa Marcelina de Cidade Tiradentes, Marcos Cassimiro. Para a implantação da Alta Hospitalar Responsável, foram realizadas diversas reuniões de alinhamento entre os hospitais e a Atenção Primária à Saúde (APS) da Rede Santa Marcelina, além de oferecer treinamento dos colaboradores para a utilização da ferramenta de agendamento.

“É uma iniciativa muito importante para garantir o cuidado de forma responsável, dentro da unidade, de acordo com a necessidade do paciente”, afirma o coordenador do Setor de Informações da APS, Gilson Parra. “Hoje, realizamos o agendamento em rede com os hospitais Santa Marcelina de Itaquera e de Cidade Tiradentes. O próximo passo é incluir nessa rede também o AME e o Hospital do Itaim Paulista, que tem atendimento intermediário”, explica.

A Alta Hospitalar também está em funcionamento no Hospital Santa Marcelina de Itaquaçecetuba. Na unidade, o agendamento em rede é feito na Maternidade. Uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde garante que toda moradora de Itaquá que tiver o parto na unidade entre no fluxo do Programa e na sua alta hospitalar já saia com agendamento na UBS de referência para puericultura (especialidade da pediatria que acompanha o crescimento, o desenvolvimento físico e motor, a linguagem, a afetividade e a aprendizagem cognitiva da criança) e acompanhamento obstétrico.

“Para garantir que haja esse acompanhamento, além do agendamento, mensalmente fazemos um monitoramento da frequência, usando o percentual de consultas solicitadas e agendadas para manter uma interface com as unidades de atendimento”, explica a Supervisora do Setor de Enfermagem do Hospital Santa Marcelina de Itaquá, Enfermeira Liliane Rosa de Camargo Guerreiro.

Benefícios da Alta Hospitalar Responsável

- Facilidade de acesso e retorno em consultas para os pacientes;
- Maior efetividade no tratamento pós-internação;
- Mais qualidade de vida para o paciente, pois terá acompanhamento clínico;
- Comodidade para o paciente que entra em um fluxo diferenciado para atendimento na unidade referenciada;
- Maior rotatividade de leitos para internação, permitindo mais atendimentos à população.

Hospitais investem em ideias simples que ajudam na preservação do Meio Ambiente

Você sabia que apenas com a mudança de hábitos é possível ter uma vida mais sustentável e contribuir para a preservação do Meio Ambiente? Os Hospitais Santa Marcelina de Itaquaquecetuba e de Cidade Tiradentes apostaram em ideias simples, que trouxeram bons resultados na preservação dos recursos naturais e, ainda, economia financeira para os hospitais. O Meio Ambiente agradece!

No Hospital de Itaquaquecetuba, as lâmpadas fluorescentes localizadas nas escadas foram substituídas por sensores de iluminação com lâmpadas de LED. Dessa forma, ao invés de ficarem ligadas durante 24 horas, as lâmpadas só acendem quando há utilização das escadas. Além disso, por serem mais potentes, foi possível diminuir a quantidade, passando de 50 para 25 unidades, além de eliminar o reator que as mantinha acesas por todo o dia.

“Acreditamos que haverá uma grande economia de energia elétrica porque as lâmpadas, agora, acendem somente se há movimento no local. Elas são usadas em média 8 horas por dia, um período três vezes menor quando comparado

com o padrão anterior”, comenta o agente ambiental do Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba, Djalma Ezequiel Rios. Os Hospitais Cidade Tiradentes e Itaim Paulista também estão substituindo suas lâmpadas pelas de LED em diversos pontos estratégicos.

Parceria sustentável

A substituição pelas lâmpadas de LED não rendeu custo ao Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba. Isso porque foi firmada uma parceria com uma empresa de reciclagem que fez a doação das lâmpadas em troca do recolhimento de todo lixo reciclável produzido internamente, como papel, caixas de remédios, entre outros.

Cidade Tiradentes reduz em 50% o uso de papel toalha

Já no Hospital Cidade Tiradentes, foram implantados secadores automáticos para mãos nos banheiros localizados no Pronto-Socorro e nos vestiários dos colaboradores, tanto masculino quanto feminino. Somente esses quatro postos consumiam cerca de 50% de todo

papel toalha utilizado mensalmente na unidade.

“Nosso objetivo é ter economia e também diminuir a quantidade gerada desse tipo de resíduo no Hospital. Mesmo utilizando energia elétrica, por desligarem automaticamente, os secadores são mais econômicos quando comparados com os gastos com o papel toalha. E o resultado para secagem das mãos é o mesmo”, explica o Gerente de Apoio do Hospital, Welbe Sousa.



▲ Secadores de mãos geram economia de papel no Hospital Cidade Tiradentes



Seja uma pessoa sustentável

NO TRABALHO

- Substitua o copo descartável pela caneca;
- Durante o dia, mantenha janelas e cortinas abertas para entrada de luz natural;
- Se o ar-condicionado estiver ligado, feche portas e janelas;
- Ao sair para o almoço, desligue o monitor do computador;
- Ao término do expediente, desligue o computador;
- Ofereça carona solidária;
- Aceite carona solidária, opte por transporte coletivo ou por meios de transporte não poluentes, como a bicicleta e o trem.

EM CASA

- Ao sair do ambiente, apague a luz;
- Não deixe o carregador de celular e aparelhos elétricos, como televisão, sem uso, conectados na tomada. Eles podem representar 12% do consumo mensal da casa;
- Não deixe a porta da geladeira ou do freezer aberta por muito tempo e nem abra a todo momento, sem necessidade;
- Não lave louça e nem escove os dentes com a torneira aberta;
- Não use a máquina de lavar roupas para poucas peças, junte e lave na capacidade máxima da máquina;
- Caso não esteja assistindo à televisão, deixe o aparelho desligado;
- Diminua o tempo no banho e, nos dias quentes, mude a chave do chuveiro para o modo verão.



4º SEMINÁRIO DE HUMANIZAÇÃO SANTA MARCELINA

Encontro mostra como a prática do acolhimento melhora a qualidade na assistência das Unidades

Aproximadamente 400 pessoas participaram do evento, que reforçou a importância do Acolhimento entre colaboradores e pacientes



Para 2018, a meta do Centro Integrado de Humanização - CIH da Rede de Saúde Santa Marcelina é avançar ainda mais na implantação da política de Acolhimento na Rede. A proposta é desenvolver várias ações integradas entre os hospitais e demais unidades ligadas à

Atenção Primária à Saúde (APS), bem como promover estratégias individualizadas por setores, com o único propósito: transformar o Acolhimento em ajuda eficaz.

A reflexão sobre o assunto foi ampliada durante o "4º Seminário de Humanização Santa Marcelina", que aconteceu no dia 7 de dezembro, com a participação de aproximadamente 400 colaboradores da Rede de Saúde. Todos tiveram a oportunidade de participar de discussões sobre o tema, acompanhar os resultados obtidos com as dinâmicas em grupo no World Café e conferir as palestras de convidados, que compartilharam experiências de como a prática do Acolhimento é um importante ato humanizador no restabelecimento da saúde do paciente e no relacionamento com os acompanhantes e familiares.

"Queremos promover a mudança interior nas pessoas que trabalham na Rede de Saúde Santa Marcelina. Todas as ações que desenvolvemos ao longo dos últimos anos são para despertar a Humanização dentro de cada um, a vontade incontida de ajudar o próximo e a compaixão pelo sofrimento do outro. Todas as atividades que realizamos fazem com que os colaboradores reflitam sobre como estão lidando com os pacientes, se estão oferecendo o mesmo tratamento que gostariam de receber. A nossa ideia é elevar a linha

de cuidados, mostrando que devemos fazer ao próximo somente o que gostaríamos de receber", destaca a Irmã Giuseppina Raineri, Presidente do Centro Integrado de Humanização da Rede de Saúde Santa Marcelina.

Embora tenham sido discutidos vários projetos para prática em 2018, a Irmã Giuseppina explica que não existe um prazo para concluí-los. "A implantação destas ações no dia a dia requer um trabalho contínuo, sem prazo definido. Os projetos que aqui foram definidos serão desenvolvidos e aplicados com o propósito de atingir os nossos objetivos", destaca a Irmã.

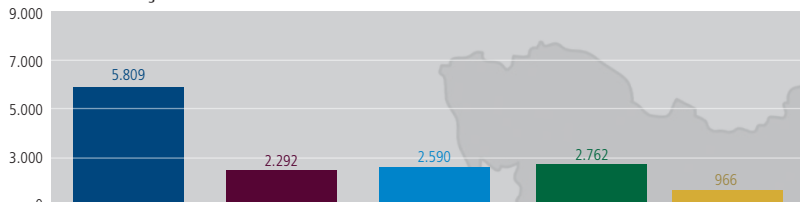
De acordo com ela, além da atenção com o paciente e seus familiares, a política de Acolhimento da Rede de Saúde Santa Marcelina tem diretrizes voltadas para os colaboradores. "Nossa atenção também está sendo voltada internamente. Queremos estimular o que há de melhor e profundamente válido no íntimo de cada pessoa, para que se sinta em casa e valorizada, encontrando oportunidade de espelhar no outro sua própria riqueza interior. Nosso objetivo é que os colaboradores se sintam acolhidos e que estejam bem consigo mesmo. Conseqüentemente, essa mudança de comportamento impactará diretamente no relacionamento prestado aos pacientes", finaliza a Irmã Giuseppina.

Embora a política de Acolhimento seja aplicada amplamente em todos os setores do Santa Marcelina, há sempre ações intensificadas na Emergência, Pronto-Atendimento, Projeto Terapêutico e Alta Responsável.

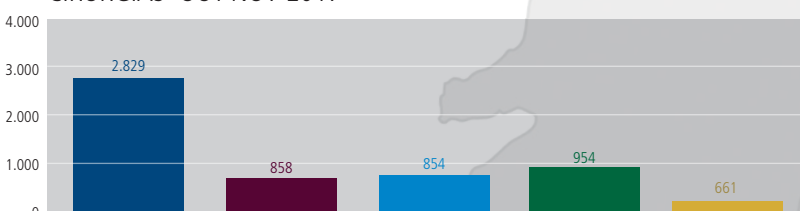
Indicadores SANTA MARCELINA



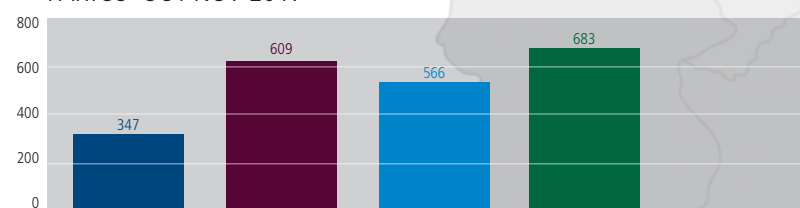
INTERNAÇÕES OUT-NOV



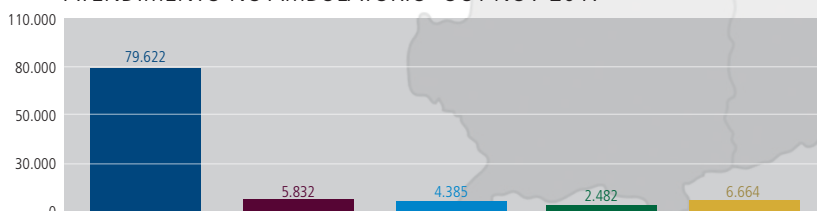
CIRURGIAS OUT-NOV 2017



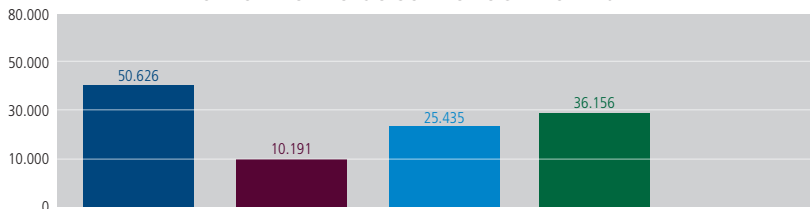
PARTOS OUT-NOV 2017



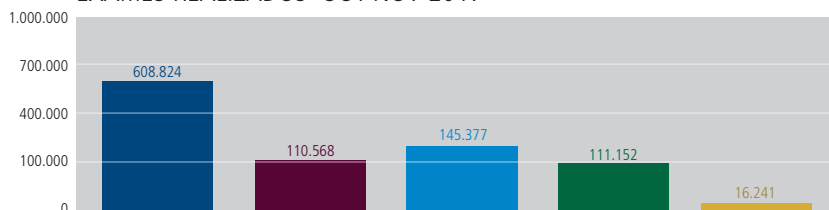
ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO OUT-NOV 2017



ATENDIMENTO NO PRONTO-SOCORRO OUT-NOV 2017



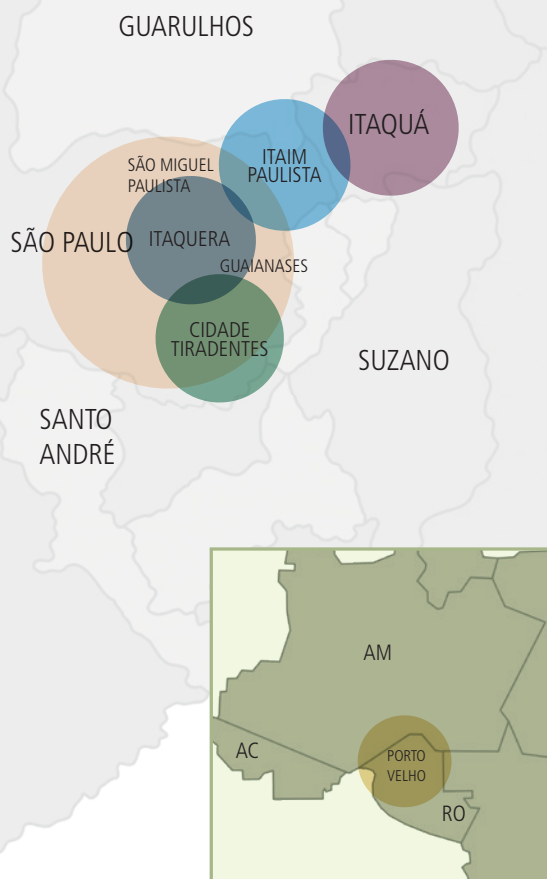
EXAMES REALIZADOS OUT-NOV 2017



TRANSPLANTES REALIZADOS

13

PRESENÇA DA REDE DE SAÚDE SANTA MARCELINA



Produção de procedimentos de setembro de 2017 DADOS GERAIS DA APS SANTA MARCELINA:

Procedimento	Quantidade
População das Supervisões Técnicas de Saúde - Cidade Tiradentes, Guaianases, Itaquera, São Miguel, Itaim Paulista (Estimativa Fund. SEAD)	1.806.164 Habitantes
Consultas Médicas	200.729 Consultas
Consultas de Enfermagem	140.637 Consultas
Exames	95.990 Exames
Visitas Domiciliares	202.570 Visitas
Procedimentos Enfermagem	162.517 Procedimentos
Procedimentos Odontológicos	63.373 Procedimentos + consultas

Fontes: TABNET- SMS, Ministério da Saúde, DATASUS e SIA-SUS

Parcerias Parlamentares

A Rede de Saúde Santa Marcelina, formada pelos hospitais de Itaquera e as Organizações Sociais de Saúde (Itaim Paulista, Itaquaquecetuba e Cidade Tiradentes), bem como pela Atenção Primária à Saúde – APS e o Ambulatório Médico de Especialidades - AME, é hoje a principal referência em serviços de Saúde, em baixa, média e alta complexidade na Região Leste de São Paulo.

Desde a fundação, em 5 de agosto de 1961, a Casa de Saúde Santa Marcelina renova a cada dia sua Missão de trabalhar de forma humanizada pelo bem-estar do próximo, fazendo a diferença na vida de todos que são assistidos em estrutura comparada aos maiores centros de Saúde do País

Entre as unidades hospitalares o Hospital Santa Marcelina de Itaquera se destaca como a matriz. Oferece, dentre outros serviços, um completo e avançado Centro de Diagnóstico por imagem, Banco de Sangue próprio e se destaca na realização de transplantes de órgãos e de medula óssea, como também nos tratamentos de Câncer.

O Santa Marcelina agradece a todos que, de alguma forma, contribuem para a continuidade deste trabalho dedicado a todos aqueles que necessitam de serviços de saúde.

Estes parlamentares acreditam em nossa missão e participam com indicação de emendas.



João Capiberibe (AP)
Senador | PSB



José Anibal
Senador | PSDB



Marta Suplicy
Senadora | PMDB



Andres Sanchez
Deputado Federal | PT



Arnaldo F. de Sá
Deputado Federal | PTB



Flavinho
Deputado Federal | PSB



Gilberto Nascimento
Deputado Federal | PSC



Guilherme Mussi
Deputado Federal | PP



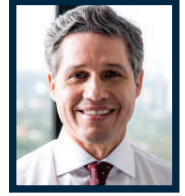
Janete Capiberibe (AP)
Deputada Federal | PSB



Profª Marcivânia
Deputada Federal | PCdoB



Paulo Pereira da Silva
Deputado Federal | Solidariedade



Paulo Teixeira
Deputado Federal | PT



Vanderlei Macris
Deputado Federal | PSDB



Coronel Telhada
Deputado Estadual | PSDB



Joji Hato
Deputado Estadual | PMDB



Aurélio Nomura
Vereador | PSDB



George Hato
Vereador | PMDB



Valdecir Cabrabom
Vereador | PTB

A Rede de Saúde
Santa Marcelina
em números:

1460 leitos

30 mil consultas mensais no AME - Zona Leste

16 mil colaboradores

113 serviços gerenciados pela APS Santa Marcelina (Atenção Primária à Saúde)